

Ausência do Governador Romeu Zema é criticada no Dia de Minas em Mariana



Mariana como em todos 16 de julho, se torna a capital de Minas Gerais. A transferência simbólica da sede do governo é uma homenagem ao município, considerado a primeira capital mineira e sede das comemorações do Dia de Minas.

Foram realizadas cerimônias cívicas e a entrega da “Medalha de Minas Gerais” para 50 pessoas e entidades homenageadas.

A entrega das comendas foi feita pelo prefeito, Edson Agostinho, em solenidade na Praça Cláudio Manuel (Praça da Sé), na manhã desse domingo 16.

Na ocasião, também foi lançado, pelos Correios e pela Prefeitura, selo comemorativo dos 50 anos do Museu da Música de Mariana.

Presidente da Câmara de Mariana, o vereador Fernando Sampaio deu um “puxão de orelha” no governador Romeu Zema por não ter participado da cerimônia.

No final do seu discurso, ele aproveitou a presença do presidente da ALMG, Tadeu Martins Leite (MDB) para pedir que levasse o seu recado.

De acordo com o parlamentar marianense, a única vinda de Zema à Mariana no Dia de Minas foi por interesse em ser homenageado com a medalha em 2019.

História

Em 1945, Mariana recebeu do Presidente Getúlio Vargas o título de Monumento Nacional por seu significativo patrimônio histórico, religioso e cultural e ativa participação na vida cívica e política do país, contribuindo para a Independência, no Império e na República, e para a formação da nacionalidade brasileira.

Por isso, instituído a partir da sanção da Lei Estadual nº 7.561, pelo Governador Francelino Pereira, em 1979, todo ano, em 16 de julho, o Governo do Estado instala-se na Primaz de Minas, realizando o tradicional “Dia do Estado de Minas Gerais”, cerimônia alusiva, relembrando os séculos tão marcantes.

Além de Mariana, a sede de Minas é transferida também, simbolicamente, para Ouro Preto, durante as cerimônias do Dia 21 de Abril.